

VESÁLIO EM ESPELHO*



Retrato de Andreas Vesalius
da autoria do desenhador
Jan Stephan Kalkar, incluído
na *De humani corporis fabrica*



Reconstrução facial de
Vesálio por Pascale
Pollier e Richard Neave

Foi por iniciativa de Joaquim Barradas e António Trabulo da Secção Regional de Setúbal, que na mesma cidade foi comemorado em 25 de Outubro de 2014, com uma jornada alusiva à efeméride, o V Centenário do nascimento de Andreas Vesalius (Bruxelas 31 de Dezembro de 1514 - Zákynthos 15 de Outubro de 1564).

Foram apresentadas comunicações que versaram a sua obra, a sua biografia, o contexto científico e cultural da época, entre outros. Além das comunicações proferidas pelos organizadores foram também palestrantes, Fernando Gomes, Ferreira Coelho, José Simões Fernandes, Maria José Leal**, Mariana Bettencourt cuja comunicação foi teatralizada por Joaquim Figueiredo Lima.

Comemorações que se multiplicaram por numerosas instituições universitárias e outras em diversos continentes, de nomear as ocorridas na Ilha de Zakyntos na Grécia, lugar da sua morte em 1564, onde uma impressionante escultura desnudada de pele, pretende representar em três dimensões os magníficos desenhos anatómicos de Jan Stephan Kalkar, discípulo do pintor Ticiano, que ilustram e são, sem dúvida, também os responsáveis pelo enorme sucesso *De humani corporis fabrica libri septem* dedicada ao Imperador Carlos V, publicada em Basileia em 1543 pelas oficinas do impressor Oporino, sobre tábuas gravadas por Francesco Marcolini de Forli, Lazaro Frigeis.

A estátua de bronze da autoria de Chantal Pollier(1), tem o olhar fixado na cabeça que a mão direita segura, como se mirando ao espelho, uma reconstrução facial do próprio Vesálio da autoria de Pascale Pollier e Richard Neave, fundador do método de reconstrução facial de Manchester(2), evocando a poesia de Edith

Wharton alusiva a Vesálio: *There are two ways of spreading light; to be the candle or the mirror that reflects it*(3)

Na base de pedra onde assenta a escultura, está fixada a lápide do brasão da família Wytincx, três *Mustelidae* responsáveis pelo apelido van Wesele (doninhas) já usado pelo trisavô Pedro médico do Imperador Frederico III.

Pedro Wytincx (van Wesele) médico do Imperador Frederico III, casado com Leonor de Avis, Infanta de Portugal filha de D. Duarte

Jan Wytincx (van Wesele) professor em Lovaina de 1429-1446. Médico do Imperador Maximiliano I

Everard Wytincx (van Wesele) médico de Maximiliano I

Andreas Wytincx (van Wesele). Filho natural de Everard e de Margarita Swinters. Farmacêutico de Maximiliano e Carlos V. Legitimado em 1531 por Carlos V, casado com a Infanta Isabel de Portugal, filha de D. Manuel I

Andreas van Wesele (Vesalius) médico de Carlos V. Conde Palatino em 1556

Como era fisicamente Vesálio? Na iconografia encontram-se diversos retratos de Vesálio com diferentes aparências, mas o único fide digno, realmente autorizado pelo próprio é o desenhado por Kalkar. Vesálio é representado como um homem de pequena estatura com traços fisionómicos africanos bem patentes, cabelo de carapinha, nariz achatado, lábios grossos, barba crespa.

A raça negra não é estranha na região sendo a sua representação nas peças de arte de diversos artistas da Flandres o testemunho de tal presença. Esbeltas figuras de negros banham-se nos lagos centrais e partilham ameno convívio com as personagens brancas e pálidas nos cantos inferiores direito e esquerdo do painel central do tríptico *Jardim das Delícias Terrenas*, que presentemente faz parte do acervo do Museu do Prado em Madrid, do famoso pintor Jeroen Anthonissen van Aken com o pseudónimo de Hieronymus Bosch também conhecido como Jeroen Bosch (1450 Hertogenbosch – 1516 Habsburg). Análises dendrocronológicas datam a obra depois de 1466 cerca de 1480-1490

Peça única no género e na época é o *Portrait of an African man*, com datação dendrocronológica entre 1520-30, da autoria de Jan Jansz Mostaert, pintor da corte de Machelan de Margarida da Áustria, regente dos Países Baixos, tia e educadora de Carlos V. O quadro adquirido em 2005 pelo Rijksmuseum de Amsterdam da colecção de Sir T.D. Barlow em Londres, representa um negro em trajos de corte atestando da destacada posição social que desempenharia, assim como do privilégio de ser retratado como figura protagonista, contemporâneo do pai Andreas, filho natural de Everard Wytincx. À data encontram-se pinturas representando negros como servos acompanhando os seus senhores, esta é a única peça conhecida do género e a sua procedência é a Flandres onde as Feitorias e os hábitos portugueses prosperaram. A presença de portugueses na feira de Lille é referida já em 1267, tendo o rei D. Dinis em 1293 instituído uma bolsa de comércio para a Flandres (4,5).

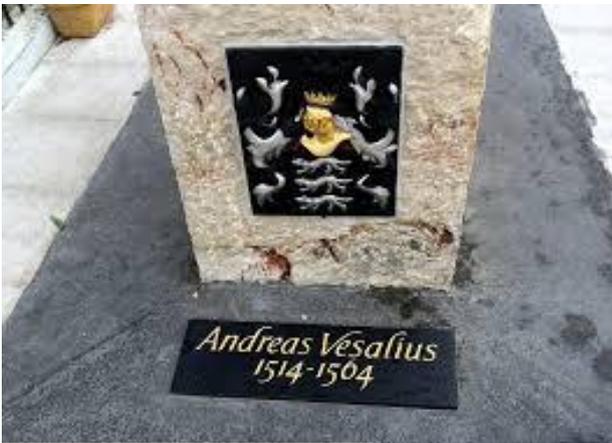
Em 1415 Portugal conquista e ocupa Ceuta, e com a passagem do Cabo Bojador em 1434 é o arranque da expansão pela costa africana, com a conseqüente presença

de africanos fazendo parte do contingente nas deslocações dos comerciantes portugueses em direção a norte e a resultante mestiçagem sempre tão presente e peculiar na tradição portuguesa. Não será uma incongruência atribuir aos portugueses a veiculação dos bem patentes genes africanos de Vesálio, cuja exata proveniência será uma proposta de trabalho para os genealogistas; sangue africano que circulava pelas veias do anatomista bruxelense cujas redes ele próprio, sem o sucesso desejado, tanto se empenhou em descrever.

Maria José Leal
Cirurgião Pediatra
Vice-Presidente da SOPEAM
Presidente da UMEAL



Estátua em bronze
V Centenário de Vesálio
Ilha de Zakynthos Grécia







- (1) www.chantal-pollier.com/projects.html
 - (2) www.rn-ds-partnership.com
 - (3) “Vesalius in Zante (1564)” by Edith Wharton in *North American Review* 175; Nov. 1902: 625-31
 - (4) Goris, JA Etude sur les colonies marchandes méridionales Portugais, Espagnols, Italiens à Anvers de 1488 à 1567. Louvain, Librairie Universitaire, 1925
 - (5) Freire, Anselmo Braamcamp, Noticias da feitoria de Flandres: precedidas dos Brandões poetas do Cancioneiro / de Anselmo Braamcamp Freire; Lisboa, Arquivo Histórico Português, 1920
- Bibliografia aconselhada:
- Roth, Moritz; *Andreas Vesalius Bruxellensis*; Berlin 1892
- Cushing, Harvey; *A bio-bibliography of Andreas Vesalius*; Archon Books, Connecticut 1962
- Fernandez, JB; *Andrés Vesalio su vida e su obra*; Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Madrid 1970
- id; *Viaje de Vesálio a Tierra Santa: Medicina & Historia*, febrero 1969; Publicaciones Medicas Biohorm;
- Goyanes, JJB; *El Mito de Vesálio*; Universitat de Valencia 1994
- Amato Lusitano; *Centúrias de curas medicinais*; Universidade Nova de Lisboa, 1980; Tradução de Firmino Crespo, da edição de Bordéus de 1620

Rodriguez de Guevara, Alfonso ; *Alphonsi Rod. de Guevara Granatensis in Academia Conimbricensi rei medicae professoris & inclytæ reginae medici physici In pluribus ex ijs quibus Galenus impugnatur ab Andrea Vesalio Bruxele[n]si in cõstructione & vsu partium corporis humani, defensio;*, 15 ;
Barreira, João de, fl. 1542-1590, impr. Conimbricæ : apud Ioan. Barrerium, 1559
BN: cota RES 3088P

Piñero ,José María López; *Rodríguez de Guevara, Alfonso*

www.mcnbiografias.com

Dirix, Theo; “In Search of Andreas Vesalius – The Quest for the Lost Grave”.
Lanoo Campus Belgium 2014

* Resumo da comunicação apresentada em 18 de Março de 2015 na Biblioteca da sede da OM em Lisboa, reunião do Núcleo de História da Medicina da Ordem dos Médicos e em 7 de Novembro de 2014, por ocasião das XXVI Jornadas de Estudo Medicina da Beira Interior. A publicar na integra em Novembro 2015, nos Cadernos de Cultura História da Medicina da Beira Interior vol. XXIX,
www.historiadamedicina.ubi.pt/cadernos.html

** Maria José Leal *VESÁLIO NA PALAVRA DE AMATO*

Citações de Vesálio por Amato Lusitano:

I Centúria – curas 31,52,61,90

II Centúria – cura 31

III Centúria – curas 40,67

V Centúria – curas 70,88